

# Henrique está com os "xiitas"

**BRASÍLIA**  
**AGÊNCIA ESTADO**

O líder do PMDB na Câmara, deputado Luiz Henrique, defendeu ontem a posição do grupo pró-soberania sob o argumento de que foi fruto de solução negociada por ele próprio, pelo líder no Senado, Fernando Henrique Cardoso, e pelo líder do governo na Câmara, Carlos Sant'Anna. Depois de recordar que se reuniu anteontem com 21 dos 23 coordenadores das bancadas estaduais do PMDB na Câmara, Luiz Henrique afirmou que sua expectativa é de que a proposta seja aprovada pelo plenário até o final do dia de hoje, pois tem a preferência da maioria do partido.

Parlamentares "xiitas" e líderes dos moderados do PMDB não acreditam na aprovação da emenda do

PFL, alterando a definição de "projeto de decisão", no regimento interno da Constituinte, com o objetivo de evitar quaisquer medidas capazes de modificar a atual Carta. Se depender de boa parte da bancada do PMDB, com o apoio do PCB, PT, PDT, PC do B, PSB, deverá prevalecer a proposta da liderança do PDC apresentada pelo vice-líder José Maria Eymael (SP). "Nós apoiamos os partidos ideológicos nessa questão da soberania da Constituinte", esclareceu o líder Siqueira Campos.

## **DECISÃO EM PLENÁRIO**

A emenda Eymael diz que projetos de decisões destinam-se a regular matéria de relevância para a Assembleia Constituinte, não compreendida nas demais proposições, necessitando ter o apoio de um terço (180) dos constituintes. Serão submetidos a parecer prévio da Comissão de Sis-

tematização, no prazo de cinco dias, cabendo ao plenário, em dois turnos de discussão e votação, a decisão final.

A emenda do PDC retira a competência da Comissão de Sistematização de arquivar projeto de decisão se receber parecer contrário.

Ontem, no fundo do plenário, os deputados constituintes Antônio Brito (PMDB-RS) e José Maria Eymael (PDC-SP) discutiram a proposta do PFL — que teria o apoio do líder do governo, Carlos Sant'Anna, de alterar a redação do artigo 58, parágrafo 7º do substitutivo Fernando Henrique Cardoso, que define as atribuições do projeto de decisão. Com a concordância de vice-líder do PDC, Antônio Brito condenou a sugestão do PFL, de anular qualquer medida que pudesse modificar a Constituição vigente.